

PRACATUM- RITMOS E BATUCADAS NA TRIPLICE FRONTEIRA

Área temática: Cultura

Coordenador da Ação: Hayrton Francis Ximenes de Andrade¹

Autores: Edinei Alison Capelari², Elidiane Romanzini³

RESUMO: A história da música latino-americana traz em sua forma uma identidade marcante que é a presença de uma rítmica diferente e cheia de influências indígena, portuguesa, africana, etc. Em Foz do Iguaçu esta diversidade pode ser muito observada por ser uma região fronteiriça, temos envolvimento com 82 etnias, e cada uma traz em sua bagagem uma história de vida musical, contribuindo assim para que a cidade seja uma cidade diversa porém singular em sua forma de receber as pessoas. As batucadas de samba são parte das manifestações que estão se desenvolvendo na cidade, e constantemente recebendo influência dos países vizinhos, o presente artigo trata estas influências como forma de integração latino-americana, e reorganização da estrutura musical dos países da tríplice fronteira.

Palavras-chave: Batucadas; Percussão; Integração.

1 INTRODUÇÃO

O projeto PRACATUM é um projeto que vem para juntar estas demandas e unir ainda mais as pessoas que vivem sua cultura musical numa mesma cidade, hoje o projeto promove iniciativas que contemplam os três países da tríplice fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), com oficinas semanais de samba, samba reggae, funk e outros batuques, sendo que em cada país tem pessoas, linguagens, estruturas, e conhecimentos diferentes.

¹ Coordenador do Programa e Projeto INDIOS/UNIOESTE e do Projeto RESA/USF, Professor de Direito da UNIOESTE, CCSA, *Campus* de Foz do Iguaçu, E-mail: andrade.hayrton@gmail.com

² Bolsista do Projeto RESA/USF, Acadêmico de Música da UNILA, E-mail: capelarialison@gmail.com

³ Bolsista Egressa do Projeto RESA/USF, Graduada em Ciências Contábeis pela UNIOESTE, *Campus* de Foz do Iguaçu, E-mail: elidianeromanzini@gmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



As oficinas são mais do que simplesmente aprender a batucar, pois contam com momentos de discussão, e debates para saber como organizar os grupamentos e trabalhar solidariamente para, conseguir custear os materiais de consumo, como instrumentos, equipamentos de som, traslado e pró-labore dos oficinairos, e desenvolve ainda um trabalho social que faz com que as pessoas aprendam a lidar com as frustrações do dia a dia dentro e fora da batucada.

2 DESENVOLVIMENTO

As atividades começam com um aquecimento rítmico, e depois um autoconhecimento corporal, em fim se faz a apresentação dos instrumentos e cada um escolhe o que vai tocar, as células rítmicas de cada instrumento são primeiramente apresentadas em forma de onomatopeias , e só assim começa-se a tocar um instrumento de cada vez até a batucada tomar corpo, sempre que necessário o ensaio é interrompido para reorganizar os ritmos e relocar os instrumentos isso faz com que as pessoas se auto analisem dentro do grupo, afinal de contas o grupo tem que tocar junto e todos em uma só sintonia.

Os materiais utilizados foram: 2 repiques, 3 surdos, 5 tamborins, 5 ganzas, 6 caixas, 3 agogô, Baquetas, talabartes, e apito.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O resultado da ação é o samba batucada sendo ensinado e praticado nos países da tríplice fronteira, sendo eles:

COMPARSA SELVA NOCHE LUNA (ARGENTINA) – Grupo percussivo que se encontra uma vez por semana no bairro de las Orquídeas, com o objetivo de trabalhar com a comunidade e fazer um desfile no carnaval argentino (Figura1).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual do Paraná
Professora de Ensino - PROEXINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Nacional
de Integração e
Inovação

Figura 1 – Grupo “Comparsa Selva Noche Luna”



Fonte: Arquivo do projeto.

BATERIA FURIA LATINA (BRASIL) – Bateria de torcida do curso de engenharia da universidade UNILA, que se encontra uma vez por semana para ensaiar, com objetivo de participar de campeonatos e jogos universitários (Figura 2).

Figura 2 – Grupo “Bateria Furia Latina”



Fonte: Arquivo do projeto.

LOUCATÉIA ASSOCIAÇÃO ATLETICA (PARAGUAI) – Grupo formado por alunos brasileiros que estudam medicina na universidade UNINTER - PY, afim de levar o nome da atlética para torcida em jogos e também realizar shows em festas universitárias (Figura 3).

Figura 3 – Grupo “Loucatéia Associação Atletica”



Fonte: Arquivo do projeto.

Espera-se ainda organizar uma festa, ou festival de percussão onde os grupos possam se apresentar e fazer oficinas para trocar experiência juntos, produzindo assim uma construção coletiva do cenário cultural na cidade de Foz do Iguaçu. Neste item devem ser apresentados e discutidos os resultados mensuráveis e qualitativos da ação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No processo de transformação que o projeto PRACATUM, realiza nas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Programa de Extensão
e Inovação

universidades e comunidade, existe ainda alguns pontos a serem abordados mas que lentamente vão sendo ainda mais inseridos nestes meios, a extensão é uma ferramenta importantíssima para esta construção, pois possibilita o acesso a cultura e incentiva a participação cidadã.

REFERÊNCIAS

BRAZ, M. Samba, Cultura e Sociedade: expressão popular, São Paulo – 2013 pg 63 - 77.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
Universidade Nacional
de Integração
e Desenvolvimento